

Notícias do Dia

FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 26/5/2015



Lançamento.
Idealizado por Rubens Cunha (à esq.) e Marco Vasques publicação terá primeiro número lançado hoje, na Capital, e no dia 6 de junho em Joinville

Um sopro *no teatro*

“Caixa de Pont[o]”. Novo jornal quer ser um espaço de reflexão da dramaturgia

KARIN BARROS

karin.barros@noticiasdodia.com.br

Assumidamente criado e editado como um jornal para iniciantes de teatro, o “Caixa de Pont[o]”, o jornal brasileiro de teatro, será lançado nesta terça-feira, às 19h, no bar Kibelândia, no Centro de Florianópolis, e no dia 6 de junho, no Porão da Liga, em Joinville.

Idealizado pelos críticos teatrais e escritores Rubens da Cunha e Marco Vasques, o jornal trimestral vem pronto para receber críticas do país e do mundo. “Temos textos da Espanha, Cuba e Argentina, e vamos continuar trazendo especialistas de fora, para que o material também circule no exterior”, explicou Vasques, um dos editores do impresso.

Os pesquisadores são reconhecidos na área acadêmica e artística, e idealizaram o “Caixa de Pont[o]” para ampliar o espaço do teatro para estudos e discussões de cenas, dramaturgias e os trabalhos de atores e diretores. “Demos uma mapeada no Brasil e percebemos que exceto as revistas acadêmicas, poucos navegam por outros espaços, como resenhas de livros e a dramaturgia acadêmica. Coisas que trazemos no primeiro exemplar do jornal”, contou Vasques.

Ambos editores têm como objetivo principal dialogar com a linguagem contemporânea, fazendo um intercâmbio entre os países. “A nossa proposta é oferecer textos consistentes do ponto de vista de conteúdo e extensão, e fugindo do texto voraz do jornalismo”, pontuou Vasques.

Na primeira edição do jornal de teatro, há uma dramaturgia inédita para balé de Luis Cano, um autor contemporâneo na Argentina; André Carreira fala so-

bre suas pesquisas e a trajetória do seu grupo; Edélcio Mostaçõ mergulha na formação de historiografia teatral; a cubana Blanca Riviero, que é uma das grandes pesquisadoras contemporâneas de teatro de formas animadas, apresenta um texto sobre experimentos de René Fernández Santana; o espanhol Javier Corral oferece uma dramaturgia inédita que terá continuação nas próximas duas edições do impresso. José Ronald Faleiro traduz Charles Dullin; Cristina Sanchez escreve sobre o livro “A Função da Crítica” e Nando Moraes se dedica ao livro do crítico Jefferson Del Rios, que trata do emblemático Victor Garcia.

Rubens da Cunha acrescenta que eles não têm uma linha de ser um jornal acadêmico ou jornalístico. “É uma premissa anticultura de massa, que não mapeia o público para adequar o produto a ideia deles. Temos uma ideia de produto e jogamos no mercado”, diz.

O nome do impresso partiu do “caixa do ponto”, um método da década de 1950 que auxiliava o ator no palco se ele esquecesse a fala. Dessa ideia partiu o nome do jornal, como uma metáfora de ser uma espécie de sopro. “O papel do ponto era de lembrar o esquecido, e o do nosso jornal é jogar luz em alguns aspectos da teatralidade contemporânea”, explica Vasques.

A segunda edição do material será lançada em setembro deste ano, e a terceira está prevista para janeiro de 2016. A edição não conta com apoio financeiro público, mas a partir do ano que vem, os editores querem procurar financiamentos coletivos para garantirem quatro edições por ano. O “Caixa de Pont[o]” terá distribuição gratuita de 3.000 exemplares, e após o lançamento de cada edição estará disponível no site www.caixadeponto.wix.com/site.

Lançamento duplo

Rubens da Cunha também lançará o livro “Curral”, vencedor do concurso Cruz e Sousa de 2014, da editora UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). O prefácio é de Péricles Prade, que diz que “após a primeira leitura desta obra a impressão que avulta é a de estarmos diante de uma églopa atípica, não só pelo título indutor, mas principalmente, devido à mundividência do cenário natural, onde os poemas se instalam”.

A seleção de 30 poemas do livro “Curral” vem de uma série de versões, e que cada um pode ser visto em seu blog ou rede social de uma forma diferente. O termo Curral tem a intenção de remeter ao próprio corpo, citado nas páginas de Rubens.

Rubens da Cunha



edição ufsc



- **O quê:** Lançamento do jornal “Caixa de Pont[o]” e o livro “Curral”
- **Quando:** 26/5, às 19h
- **Onde:** Bar Kibelândia, rua Victor Meirelles, 98, Centro, Fpolis
- **Quanto:** Gratuito (jornal)

Em Joinville:

- **Quando:** 6/6, 20h
- **Onde:** Porão da Liga, rua Jaguaruna, 100, Centro, Jville



- **De:** Rubens da Cunha
- **Editora:** UFSC. 68 págs.
- **Quanto:** R\$ 15